



ATA NÚMERO 03/2013

1 Aos **trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze**, com início às dezoito
2 horas e quarenta minutos, na Sala do Conselho Universitário, sito à Praça Sete de Julho, 180,
3 realizou-se sessão especial do Conselho Universitário - CONSUN da Universidade Federal de
4 Pelotas, convocada e presidida pelo Professor **Mauro Augusto Burkert Del Pino**, Magnífico
5 Reitor, com a participação dos seguintes conselheiros: **Carlos Rogério Mauch**, Vice-Reitor,
6 **Antonio Carlos de Freitas Cleff**, Pró-Reitor de Administração; **Fabiane Tejada da Silveira**,
7 Pró-Reitora de Graduação; **Denise Petrucci Gigante**, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-
8 Graduação; **Gilberto Loguércio Collares**, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento;
9 **Antonio Carlos Martins da Cruz**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; **Carlos Antonio Pereira**
10 **Campani**, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis; **Alvaro Luiz Moreira Hypólito**, Pró-Reitor de
11 Gestão de Recursos Humanos; **Gilson Simões Porciúncula**, Pró-Reitor de Infraestrutura;
12 **Eduardo Gonçalves Xavier**, no exercício da Direção da Faculdade de Agronomia Eliseu
13 Maciel; **Marco Aurélio Romeu Fernandes**, no exercício da Direção da Faculdade de Direito;
14 **Adriana Etges**, no exercício da Direção da Faculdade de Odontologia; **Éverton Fagonde da**
15 **Silva**, no exercício da Direção da Faculdade de Veterinária; **Edar da Silva Añaña**, Diretor da
16 Faculdade de Administração e Turismo; **Lúcia Maria Vaz Peres**, Diretora da Faculdade de
17 Educação; **Gladis Aver Ribeiro**, Diretora do Instituto de Biologia, **Sidney Gonçalves Vieira**,
18 Diretor do Instituto de Ciências Humanas; **Victor Paulo Barros Gonçalves**, Diretor do
19 Instituto de Física e Matemática; **Álvaro Augusto Borba Barreto**, Diretor do Instituto de
20 Filosofia, Sociologia e Política; **Sérgio Luiz dos Santos Nascimento**, Diretor do Centro de
21 Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos; **Luciane Prado Kantorski**, Diretora da
22 Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia; **Fabrcio Pereira Harter**, no exercício da Direção da
23 Faculdade de Meteorologia; **Antonio César Silveira Baptista da Silva**, Diretor da Faculdade
24 de Arquitetura e Urbanismo; **Márcia Rúbia Duarte Buchweitz**, Diretora da Faculdade de
25 Nutrição; **Paulo Ricardo Silveira Borges**, Diretor do Centro de Letras e Comunicação; **Thiago**
26 **Veiras Colares**, no exercício da Direção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico; **Carlos**
27 **Antonio da Costa Tillmann**, Diretor do Centro das Engenharias; **Jabr Hussein Deeb Haj**
28 **Omar**, Diretor do Centro de Integração do MERCOSUL; **Heloisa Helena Duval Azevedo**,
29 Diretora do Centro de Educação a Distância; **Iná da Silva dos Santos**, representante dos
30 Professores Titulares; **Paulo Bretanha Ribeiro**, representante dos Professores Titulares;
31 **Álvaro Leonardi Ayala Filho**, representante dos Professores Associados; **Aluísio Jardim**
32 **Dornellas de Barros**, representante dos Professores Associados; **Pedro Rodrigues Curi**
33 **Hallal**, representante dos Professores Adjuntos; **Willian Silva Barros**, representante dos
34 Professores Adjuntos; **Vanessa Caldeira Leite**, representante dos Professores Assistentes; **Elza**
35 **Cristina Miranda da Cunha**, suplente da representante dos Professores Auxiliares; **Paulo**
36 **Fernando do Couto Bispo**, representante dos Professores Auxiliares; **Márcia Foster Mesko**,
37 representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Paulo Roberto Ferreira Júnior**,
38 representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Flávio Fernando Demarco**,
39 representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação; **Elizabeth Helbig**, representante
40 do COCEPE; **José Luiz de Pellegrin**, representante do COCEPE; **Eduardo Algayer Osório**,
41 representante Comunitário; **André Fehrenbach**, **Daniel Filizola**, **Denilson Lopes (suplente)**,
42 **Jonathan Silva**, **Bruno Martinelli (suplente)**, **Maurício Pelegrini** e **Renan Martinez**,
43 representantes discentes; **Ediane Sievers Acunha**, **Edimar Gonçalves Ribeiro**, **Gustavo**
44 **Alves Andrade**, **Mara Lúcia Vasconcelos da Ciosta**, **Rosendo da Rosa Caetano**, **Vilson**
45 **Borba Pinto** e **Willi Wetzel Jr.**, representantes dos Técnicos Administrativos. Não
46 compareceram os conselheiros: **José Francisco Gomes Schild**, Diretor da Escola Superior de
47 Educação Física; **Farid Butros Iunan Nader**, Diretor da Faculdade de Medicina; **Lauer**
48 **Nunes dos Santos**, Diretor do Centro de Artes, que justificou sua ausência por afastamento da



49 cidade; **Celeste dos Santos Pereira**, representante dos Professores Assistentes e **Carlos Mário**
50 **Almeida dos Santos**, representante Comunitário. Constatada a existência de quorum, o senhor
51 presidente iniciou a reunião dizendo que, em função do ocorrido na última reunião, havia
52 recomposto o Conselho. Por não existência do quorum, conforme legislação, tinha refeito a
53 pauta, pois não havia valido o que fora aprovado na reunião anterior. Nessa sessão especial do
54 Conselho seria proposta nova composição do Conselho. Dando início à primeira reunião, leu a
55 ordem do dia, para aprovação. Colocada em apreciação, a ordem do dia foi aprovada por
56 unanimidade. **Item 01 – ALTERAÇÃO DO ARTIGO 17 DO REGIMENTO DA UFPel:** O
57 senhor presidente leu a proposta de alteração: “O artigo 17 do Regimento da UFPel passa a
58 vigorar com a seguinte redação: Art. 17 – Integram o Conselho Universitário: I – o Reitor, na
59 qualidade de seu Presidnete; II – o Vice-Reitor; III – os Pró-Reitores; IV – os Diretores das
60 Unidades Acadêmicas; V – dois representantes da Carreira do Magistério Superior da Classe
61 dos Professores Auxiliares; VI – três representantes da Carreira do Magistério Superior da
62 Classe dos Professores Assistentes; VII – três representantes da Carreira do Magistério da
63 Classe de Professores Adjuntos; VIII – três representantes da Carreira do Magistério da Classe
64 de Professores Associados; IX – dois representantes da Carreira do Magistério Superior da
65 Classe dos Professores Titulares; X – dois integrantes do conselho Coordenador do Ensino da
66 Pesquisa e da Extensão; XI – três representantes designados pelo Conselho Diretor da
67 Fundação, dentre nomes que lhe sejam indicados pela comunidade; XII – quatro representantes
68 dos Coordenadores dos Colegiados dos Cursos de Graduação; XIII – dois representantes dos
69 Coordenadores dos Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação; XIV – sete representantes
70 discentes; XV – sete representantes dos servidores Técnico-Administrativos em Educação. § 1º
71 - os representantes das classes da carreira do magistério superior, dos Colegiados de Curso de
72 Graduação e Pós-Graduação e seus suplentes, serão eleitos por seus pares em votação secreta de
73 maioria simples pelo prazo de dois (02) anos, em eleição convocada e presidida pelo vice-
74 reitor, podendo ser reconduzidos por um mandato consecutivo, sendo inelegíveis os professores
75 e servidores técnico-administrativos porventura já pertencentes ao Conselho Universitário, por
76 outro título. § 2º - os representantes do Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da
77 Extensão e seus suplentes serão eleitos pelo respectivo órgão em eleição secreta, da maioria
78 simples, pelo prazo de dois (02) anos, podendo ser reconduzidos por um mandato consecutivo,
79 sendo inelegíveis os membros que porventura já pertençam ao Conselho Universitário, por
80 outro título. § 3º - os representantes da comunidade e seus suplentes serão eleitos pelo Conselho
81 Diretor da Fundação, em eleição secreta de maioria simples, para mandatos de dois (02) anos,
82 podendo ser reconduzidos por um mandato consecutivo. § 4º - os representantes do Corpo
83 Discente e seus suplentes serão eleitos para mandatos de um (01) ano, pelos alunos de
84 graduação e pós-graduação, em eleição secreta e organizada pela entidade de representação dos
85 estudantes (Diretório Central de Estudantes), com votação de chapas inscritas com sete (07)
86 titulares e sete (07) suplentes, podendo ser reconduzidos por um mandato consecutivo. § 5º - os
87 representantes dos servidores técnico-administrativos em educação serão eleitos para mandatos
88 de dois (02) anos, em eleição secreta e organizada pela entidade de representação da classe
89 (ASUFPEL-Sindicato), com sete (07) titulares e sete (07) suplentes, podendo ser reconduzidos
90 por um mandato consecutivo. § 6º - a mudança de classe do magistério, a perda do mandato
91 originário e o desligamento da Universidade, importarão em perda do mandato, procedendo-se
92 nova eleição. Incluir nas disposições Gerais e Transitórias: Título 0 XVII – DAS
93 DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS. CAPÍTULO ÚNICO. Art. 369 os mandatos de
94 conselheiros em vigor em 31 de janeiro de 2013 conservarão seus prazos regulamentares. Art.
95 370 para as vagas de conselheiros criadas por modificação regimental, em qualquer tempo,
96 proceder-se-á à eleição para os respectivos assentos no prazo máximo de trinta (30) dias a
97 contar da data de aprovação da alteração do Regimento. § 1º - no caso de simples ampliação do
98 número de vagas para representação já previstas e durante o interregno entre a data de
99 aprovação de criação das novas vagas e a eleição dos respectivos conselheiros, as vagas criadas
100 serão ocupadas interinamente por conselheiros suplentes com mandato vigente para a respectiva
101 representação, obedecendo-se à seguinte ordem de indicação: (a) o(s) suplente(s) eleitos na



102 última eleição; (b) o(s) suplente(s) mais votados dentre aqueles eleitos na última eleição; § 2º -
103 no caso de criação de novas representações, as vagas não serão ocupadas interinamente,
104 aguardando-se a eleição dos respectivos conselheiros no prazo indicado nesse parágrafo.
105 Ressaltou que o que estava sublinhado era novo em relação ao Regimento antigo. Abriu um
106 período para inscrições dos conselheiros que desejassem se manifestar. A conselheira Ediane
107 Cunha solicitou que a eleição dos representantes técnico-administrativos retornasse à redação
108 original, no parágrafo quinto. O conselheiro Maurício Pelegrini disse que rejeitava a proposta,
109 visto que o aumento de docentes diminuiria o percentual de alunos que atualmente era de
110 10,8%. Havia um Congresso Estudantil marcado para setembro, onde discutiriam as
111 representações discentes. Pediu que se mantivesse o que era de costume. Quanto à
112 percentagem de 70% docente, encontrou três variáveis: 10,8% de representantes técnico-
113 administrativos. A variável que dava problemas eram os oito Pró-Reitores. A proposta estava
114 no sentido de que no CONSUN só tivessem conselheiros eleitos e que estes pró-reitores fossem
115 substituídos por professores. Os pró-reitores não são eleitos e sim convidados. Pela democracia,
116 fosse feita eleição para a escolha de professores e sendo que os pró-reitores seriam
117 constantemente convidados para contribuírem com sua experiência. O conselheiro Paulo
118 Bretanha disse que esse item estava comprometido. A Universidade tem um Estatuto e um
119 Regimento que dizem o que é a Universidade. Não pode ser modificado o Regimento sem
120 modificar o Estatuto. Nada impedia que a legislação não fosse seguida. A UFPel tem um
121 Regimento com muitos artigos em relação às outras Universidades Federais do país. A UFPel
122 tem 368 artigos; a Universidade Federal de Pernambuco tem 162; a Universidade Federal de
123 Minas Gerais tem 155 e a Universidade Federal de Viçosa tem 130 artigos. Entendia que não
124 podemos mexer no Regimento e sim adequar os Conselhos à Legislação Superior. Temos de
125 debruçar sobre a Reforma do Estatuto e do Regimento. O senhor presidente disse que a
126 proposta era adequar o Conselho à luz do que tem sido feito na UFPel. Não existem técnico-
127 administrativos no COCEPE. Os Pró-Reitores não podem ser substituídos na forma como foi
128 solicitada. O que estava colocado era uma posição política que a Administração apresentava
129 para recomposição do Conselho à luz do que deve ser pensado historicamente. Fez um apelo de
130 que chegassem a um consenso de forma que pudessem constituir o Conselho. O conselheiro
131 Pedro Curi disse que concordava quase que totalmente com a fala do senhor presidente.
132 Concordava com os alunos para a mudança estrutural que seria feita. Para o momento atual
133 deveria ser pensada a composição para que o Conselho funcionasse. Sugeriu dar um tempo para
134 os conselheiros analisarem a proposta e discutirem em outra reunião a ser agendada. O
135 conselheiro Maurício Pelegrini disse que em relação ao número de representação discente e
136 técnicos não poderia ficar engessado no número sete, pois aumentando o número de docentes,
137 diminuiria a porcentagem de alunos e técnicos. Sugeriu que ficasse mantida a composição da
138 reunião presente até que a estrutura fosse alterada. O conselheiro Paulo Bretanha disse que os
139 Pró-Reitores deveriam ser representados no Conselho, conforme o Regimento determinava. A
140 conselheira Luciane Kantorski disse que tinham de pensar sobre isso. Havia pensado sobre a
141 representação dos professores. Para ela era importante ter o número de professores de cada
142 Classe, para saber o número de pessoas que eles representavam. Outro assunto histórico que
143 defendia era que precisavam respeitar as Associações e ao DCE. Independente de concordar ou
144 não com o encaminhamento, a UFPel tem uma construção dessa representação que passou por
145 diversos fóruns, assim como os estudantes. Pensava que essa redação do artigo quarto e quinto
146 estava comprometida, pois de alguma maneira feria uma construção histórica, participativa
147 também não se sentia autorizada a passar por cima disso. Uma outra questão que pensava era
148 que seria absolutamente legítimo os estudantes defenderem que precisavam manter sua
149 proporção e que quisessem aumentar sua participação dentro do Conselho. A representação
150 dentro do Conselho significa disputa de poder. Os estudantes estavam dizendo claramente para
151 todos que estariam perdendo poder dentro do Conselho Universitário e ela pensava que isso é
152 uma coisa muito séria, pelo que os estudantes representam dentro da Universidade e,
153 particularmente, nas últimas discussões que tinha acompanhado, pelo que os estudantes e
154 servidores haviam ensinado em termos de construção de suas participações e decisões. Em



155 muitos momentos conselheiros dizendo claramente que estavam votando sem nenhuma
156 consulta à sua representação e em contrapartida, via servidores técnico-administrativos votando
157 a decisão de sua categoria e alunos também. Pensava que era legítimo, pois se estivesse no
158 lugar deles e sentisse que estava perdendo poder de decisão também defenderia. O artigo sétimo
159 amarra e disse que em muitos momentos tinha aprendido com a representação dos servidores e
160 alunos a repensar inclusive seu lugar dentro desta universidade. O conselheiro Carlos Mauch
161 falou que a proposta embasada nas classes dos professores atualmente representava uma
162 distorção enorme dentro do Conselho Universitário, pois os professores titulares e auxiliares
163 representavam quarenta professores e as demais classes representavam mais de mil professores.
164 Essa era a razão que momentaneamente fazia a proposição até que conseguissem discutir no
165 processo constituinte uma nova formatação do Conselho. O problema que começaram a ter era
166 que queriam discutir com o Conselho alguns encaminhamentos e ficavam amarrados na forma
167 de discuti-los e até então o Conselho não se reunia porque não era chamado e no momento em
168 que foi chamado ele contesta as próprias decisões tomadas! Disse que queria fazer um
169 questionamento e era uma provocação, perguntou se a criação dos Centros havia sido prevista
170 na mudança do Estatuto ou não. Se não foi, queria crer que era irregular e se era irregular
171 deveria ser derrubada! Disse que isso era para pensar! Antonio Cruz leu o Estatuto, onde relata
172 a composição do Conselho Universitário. O conselheiro Paulo Bretanha disse para ler o artigo
173 15 do Estatuto e o 17 do Regimento, onde havia a mesma composição. O conselheiro Antonio
174 Cruz. Disse que a cópia que o conselheiro Bretanha apresentara estava desatualizada, pois o
175 Regimento que havia na página da UFPel era o que ele havia lido. A conselheira Ediane Cunha
176 disse que estavam fazendo uma discussão de várias questões de fundo que, apesar de
177 interessante, era inoportuna, pois quando haviam falado em recomposição emergencial era para
178 recompor naquele momento. No momento da criação dos Centros, quando houve também uma
179 recomposição, ninguém havia questionado, pois todos tinham interesse imediato naquele
180 assunto. Precisavam garantir a manutenção e o movimento normal da Universidade. As
181 questões levantadas deveriam ser encaminhadas em um momento oportuno. O conselheiro
182 Maurício Pelegrini disse que a UFPel estava em momento de mudança e não poderiam ter medo
183 de mudanças. A mudança deveria ser imediata e não poderia ser deixada para outro dia. Não
184 poderiam prejudicar as minorias. O pedido que fazia a todos era que respeitassem a
185 representação discente e de técnicos. Respeitassem a proporção de 70% de professores sem
186 diminuir o número de alunos e técnicos. O conselheiro Paulo Roberto Ferreira disse que no
187 Estatuto, todos os coordenadores deveriam compor o Conselho. Em algum momento o
188 Regimento havia sido alterado. O atual Reitor poderia alterar também. Lembrou os alunos de
189 que os Diretores e os Coordenadores de Cursos também os representavam. O conselheiro
190 William Barros disse que havia sido levantado por alguns conselheiros e ele não se enquadrava
191 em dois pesos e duas medidas. Sempre havia questionado a composição do Conselho. Era
192 favorável a não diminuir a representação discente. As práticas antigas, por exemplo, a criação
193 de Centros, muitos estavam presentes e não o questionaram isso. O conselheiro Paulo Borges
194 disse que deveriam avançar no assunto. Não concordava com a fala de que o Conselho
195 funcionou de forma inadequada. O Conselho foi recomposto várias vezes para manter a
196 proporção. Estavam tratando da composição do Conselho que deveria ser feita conforme
197 legislação (70/30) e não diminuir a representação discente e de técnicos. Não deveriam fazer
198 comparações com o passado, que seriam indevidas. A Universidade tem assuntos sérios a
199 debater e a composição do Conselho não poderia ser um impeditivo. A conselheira Lucia Peres
200 ressaltou a fala do conselheiro Antonio Cruz e da conselheira Ediane Cunha. Quando deram um
201 voto de confiança ao Reitor, incluía a escolha dos Pró-Reitores. Seu encaminhamento era:
202 precisavam decidir isso na presente reunião. Propôs que acatassem a proposta que havia sido
203 entregue, com algum reparo, com agenda para alteração do Estatuto e do Regimento. O
204 conselheiro Paulo Bretanha disse que tínhamos que trabalhar a recomposição do Conselho na
205 forma legal. A questão de Estatuto e Regimento seria a posteriori. Acreditava que não cabia
206 mais qualquer tipo de discussão. Propôs adequar a composição 70/30, sem destituir conselheiro
207 eleito, nem discentes, que foram eleitos e estavam com mandatos vigentes. Também não



208 poderiam destituir os técnicos que igualmente haviam sido eleitos. A conselheira Luciane
209 Kantorski disse que achava difícil discutir uma proposta que havia sido entregue naquela
210 reunião. Embora não achasse ruim ficar até às vinte horas para resolver o assunto. Perguntou se
211 não havia condição de votarem com as pessoas que estavam presentes naquela reunião, com
212 alunos e Pró-Reitores. O conselheiro Antonio Cruz disse que a proposta havia sido feita com o
213 princípio de que nenhum conselheiro perdesse o mandato. Então para chegar a 70% precisariam
214 aumentar o número de docentes. Se tinham 21 não docentes (30%) precisavam ter 49 para
215 chegarem aos 70% de representação docente. No momento tinham 43 docentes, então era
216 necessário acrescentar mais seis docentes, divididos em três para Graduação e três para Pós-
217 Graduação. A partir daí procuraram ver quais as representações iriam aumentar. Então
218 preferiram aumentar as classes mais numerosas. O conselheiro Álvaro Hypólito comentou que
219 Cursos e Centros haviam sido criados e com a conivência de muitos que haviam se omitido. Ou
220 faziam uma adequação, ou obedeceriam ao Regimento. A conselheira Ediane Cunha disse que a
221 vantagem do COCEPE eram em benefício dos estudantes e não dos técnicos. Existe uma
222 situação que deveria ser defendida por ela e por outros técnicos que representavam a categoria.
223 Comentou que não poderia, de maneira nenhuma, que a substituição de técnicos por docentes.
224 Acreditava que isso não poderia ser feito. Havia toda uma história de que técnico-
225 administrativos fossem Pró-Reitores e não poderia ser esquecida. Havia sido uma luta, esta
226 categoria não representava apenas trabalho braçal, mas que também tinha cunho político. O
227 conselheiro Carlos Mauch disse que entendia a fala dos estudantes e lembrava que no ano
228 anterior havia sido feita uma luta para que a eleição fosse aceita. Inúmeras decisões haviam
229 sido tomadas à margem da Lei. Achava inadmissível que a história dessa Administração fosse
230 comparada com outra. Disse que a Administração tem compromisso com a comunidade. Disse
231 que o Conselho nada havia feito, que a Administração anterior havia governado à revelia deste
232 Conselho, que se calou. Disse que tinham que construir um fórum adequado. A proposição era
233 transitória, tinham de abrir mão de pequenas coisas, para poder seguir adiante com relação às
234 direções eles representavam três categorias e deveriam discutir com eles esse momento da
235 Universidade. Esse Conselho era responsável pelo dia atual, mas havia o passado, que já era
236 história. Tinha que ter o compromisso de debater, ouvir a base, a UFPel merecia ser melhor.
237 O conselheiro Mauricio Pelegrini disse que em nenhum momento havia dito que os técnicos
238 não poderiam ser Pró-Reitores. Concordava com o conselheiro Mauch que, se foram tomadas
239 decisões a margem da lei, tinham de revê-las, inclusive a questão dos Centros. Tinha que
240 seguir regras. Fazia o encaminhamento de que se deveriam alterar o Regimento, para compor o
241 Conselho, então que chamassem a Constituinte para resolverem o problema. Se tivessem de
242 abrir mão da porcentagem de discentes, que fosse por um período mínimo. O conselheiro Edar
243 ãña disse que queria expressar solidariedade ao conselheiro William, porque essa questão ele
244 já havia trazido também na gestão anterior. Disse que o Reitor, quando eleito, sabia desse ônus,
245 de se submeter aos mesmos ditames de regimento de composição. O Conselho não estava
246 inviabilizado. Acreditava que a Administração não estava de mãos atadas, pois havia sido eleita
247 por aquele Conselho, com confortável maioria. Não lhe agradava a modificação do Conselho de
248 forma casuística. Disse que, se a proporção vinha já de outras épocas, e se vinha encontrando
249 formas legais, não via que estivesse inviabilizando. A ele agradava a proposição dos alunos, em
250 tese, para o futuro. Seriam separadas as funções executivas das questões deliberativas, pois isso
251 é da democracia. Via com preocupação os Pró-Reitores participando de atos, como se
252 estivessem julgando a si mesmos. Se tivessem que aumentar os conselheiros, não achava que
253 deveria ter aumento das categorias e sim representação por área, como acontecia no COCEPE.
254 Com relação aos Pró-Reitores, achava que se eles não estivessem no Conselho, daria à
255 Administração a possibilidade de serem todos servidores. Preocupava-se com representação
256 biônica, preocupação dos mais velhos. Gostaria que fosse uma representação mais longa e não
257 tão momentânea. O conselheiro Tiago Collares disse que este Conselho representa uma antiga
258 UFPel e não a atual. Teria que ser revisto o quanto antes. Não era uma proposta para sessenta
259 dias. Sugeriu o encaminhamento para minimizar as diferenças. Sugeriu completar o número de
260 docentes, representando os Coordenadores de Cursos. O conselheiro Pedro Curi disse que sua



261 fala era a mesma anterior. Não deveriam votar isso naquele dia e dois dos três grupos diziam
262 que não concordavam com a proposta. Encerrariam a reunião e chamariam outra, pedindo que
263 trouxessem propostas. O senhor presidente disse que o debate havia sido excelente a ponto de
264 chegarem a um consenso. A fala do conselheiro Maurício havia sido interessante no sentido de
265 abrirem mão de 0,8% da representação discente, temporariamente, para agilizar o andamento do
266 Conselho e chamada urgente da Constituinte. Sobre a representação docente, havia duas
267 sugestões de encaminhamento: 1ª. Acolher a manifestação dos técnicos, a manifestação dos
268 estudantes e fazer uma pequena rodada para definir a forma de escolher a representação
269 docente; 2ª. O conselheiro Álvaro Barreto havia proposto a alteração do Regimento. O senhor
270 presidente propôs que pudessem estabelecer acordo para capacidade de trabalho. Apresentariam
271 proposta de Constituinte no primeiro semestre de 2013 (em maio). Estabelecido o prazo de cem
272 (100) dias para apresentar a Constituinte. A conselheira Marcia Mesko disse que havia uma
273 proposta de eleição para compor estes cinco conselheiros docentes. O conselheiro Paulo
274 Bretanha disse que deveriam adequar o Conselho ao Decreto. Sugeriu três representantes de
275 Coordenadores de Graduação e três de Pós-Graduação. O conselheiro Thiago Collares retirou
276 sua proposta e foi ao encontro da proposta do conselheiro Bretanha. O conselheiro Carlos
277 Mauch disse que se deliberassem o prazo de cem dias para reconstrução do Regimento, eles
278 estariam prejudicados, pois os alunos têm trinta dias de férias. A conselheira Luciane Kantorski
279 disse que pensava que o período até o primeiro semestre seria adequado para disparar o
280 processo. Uma mudança tão importante em um Regimento de 1969 exigiria tempo preciso para
281 realizar as alterações solicitadas. Nesse momento, foram concedidos cinco minutos de intervalo
282 para que as categorias consensuassem as propostas. Reiniciada a reunião às vinte horas e
283 quarenta e cinco minutos, o senhor presidente agradeceu aos conselheiros por terem
284 permanecido na reunião. O conselheiro Maurício Pelegrini disse que entendiam a importância
285 da Constituinte e a necessidade de um tempo maior. Propôs que os Pró-Reitores fossem
286 consultivos e essas vagas fossem distribuídas para professores e continuassem com os sessenta
287 e cinco conselheiros. O senhor presidente passou à votação: 1ª Proposta feita pelos técnicos.
288 Sugeriu o encaminhamento de alterar ou não o Regimento. Se a resposta fosse sim, alterariam e
289 sendo não, pensariam a forma de recomposição. Colocado em votação, a maioria foi favorável
290 ao sim. Nesse momento o senhor presidente fez o encaminhamento de duas propostas: 1ª.
291 Representação docente incorporar a representação de técnicos Pró-Reitores e 2ª. Proposta dos
292 estudantes. Colocadas em votação, a primeira proposta obteve vinte e nove (29) votos e a
293 segunda, dezenove (19) votos, com uma (01) abstenção. Na sequência, a definição de como
294 seria composto o aumento da bancada dos docentes: 1ª: Dois (02) Coordenadores de Pós-
295 Graduação e aumento das classes; 2ª: Três (03) Coordenadores de Graduação e três (03) de Pós-
296 Graduação e manter os Técnico-Administrativos e 3ª: Quatro (04) Coordenadores de Graduação
297 e dois (02) de Pós-Graduação. Colocadas em votação, a primeira proposta obteve dezessete (17)
298 votos e a segunda obteve vinte e dois (22) votos, com dez (10) abstenções. A proposta de
299 alteração foi de manter a forma de escolha dos representantes técnico-administrativos.
300 Acrescentar seis (06) docentes, sendo quatro (04) Coordenadores de Graduação e dois (02) de
301 Pós-Graduação. O conselheiro Edar Añaña disse que este acréscimo deveria ser nas áreas que
302 ainda não tinham representação no Conselho. A conselheira Vanessa Leite perguntou se os
303 Coordenadores estariam representando as áreas ou se comporiam chapas. O conselheiro Álvaro
304 Barreto disse que já estava contemplado e não se manifestaria mais. O conselheiro Paulo
305 Borges disse que era da área das Ciências Exatas e suplente da ESEF (Saúde). O entendimento
306 do Pleno foi de que todos os Coordenadores poderiam cotar em candidatos por área. O senhor
307 presidente lembrou que precisavam votar em um texto e não em uma idéia. Explicou que
308 entendeu que havia duas possibilidades: 1ª: Votar na presente reunião; 2ª: Reapreciar a
309 proposta, caso ela não fosse aprovada e 3ª: Suspender a sessão e votar no dia seguinte pela
310 manhã. Propôs o seguinte encaminhamento: 1º: Votar naquele dia a proposta de seis (06)
311 Coordenadores, sendo dois de pós-graduação e quatro de graduação, representando as áreas não
312 contempladas no presente e 2º: Se a proposta não recebesse os dois terços (2/3) dos votos, seria
313 rerepresentada posteriormente. Colocadas em votação, a primeira proposta recebeu trinta votos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 03/2013 – FLS. 7 de 07

314 a segunda recebeu dezesseis (16) votos, com uma (01) abstenção. A votação para alteração do
315 Regimento recebeu trinta e oito (38) votos, com onze (11) abstenções, não atingindo os dois
316 terços (2/3) e vigorou a redação anterior. O conselheiro Maurício Pelegrini solicitou usar a
317 palavra para fazer uma fala utilizando a prerrogativa do artigo trinta e um (31) do Regimento,
318 que dá o direito a qualquer conselheiro de dez minutos ao final do Conselho, para fazer fala de
319 qualquer assunto: "Gostaria de dizer que a bancada discente fica muito indignada com a
320 posição dos professores e de alguns membros do Conselho de diminuir a representação discente
321 proporcional e que isso trazia sérios reflexos de como as pessoas pretendiam conduzir o
322 Conselho e a Universidade de uma forma antidemocrática, não respeitando os estudantes e os
323 vinte e dois mil estudantes da Universidade". Sem mais a tratar, agradeceu a todos e deu por
324 encerrada a reunião às vinte e duas horas e quinze minutos do que para constar,
325 eu Roseméri Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a
presente Ata que, depois de aprovada, foi igualmente assinada pelo senhor presidente.

Roseméri Gomes Gonçalves